

1. (ESPM-jul/06) “O Pasquim” voltou. Não como o jornal semanal que foi, mas como um livro que reúne o melhor que “O Pasquim” publicou nos seus primeiros 150 números. (...) Seu primeiro número, com a tiragem de 14 mil exemplares, esgotou em dois dias e houve necessidade de nova edição. Cinco meses depois chegava a 100 mil exemplares e logo atingiria 200 mil. O jornal teve dezenas de colaboradores, mas no centro de tudo estavam Millôr, Jaguar, Ziraldo, Ivan Lessa e Henfil.

Carta Capital, 05/04/2006

Assinale a afirmação correta:

- a) Um dos semanários da chamada imprensa alternativa, “O Pasquim” apontava para as consequências ridículas da ação da ditadura militar.
- b) “O Pasquim” foi um jornal criado para dar suporte ao governo nascido após o golpe de 1964.
- c) “O Pasquim” surgiu para combater e ridicularizar a ditadura do Estado Novo.
- d) A principal característica de “O Pasquim” era a linguagem séria e erudita apresentada em seus editoriais.
- e) “O Pasquim” surgiu como instrumento de sátira contra o corrupto governo de Fernando Collor.

2. (ESPM-06) “Há 30 anos, em outubro de 1975, o jornalista Vladimir Herzog foi morto nas celas do II Exército. Em janeiro do ano seguinte, foi a vez do operário Manuel Fiel Filho, que apareceu morto no mesmo local. O comando do II Exército distribuiu nota dizendo que os prisioneiros haviam se suicidado, mas a sociedade repudiou os assassinatos”.

(Antonio Pedro, História do Brasil).

O texto remete o leitor ao fato de que:

- a) As mortes de Vladimir Herzog e Manuel Fiel Filho ocorreram onde funcionava o DOI-CODI e causaram mobilização inédita da sociedade contra a tortura e a ditadura. ✓
- b) As mortes de Vladimir Herzog e Manuel Fiel Filho produziram protestos da população e levaram a ditadura militar a decretar o A.I. 5.
- c) As mortes de Vladimir Herzog e Manuel Fiel Filho ocorreram sob o governo do presidente Médici, no auge da ditadura militar.
- d) As mortes de Vladimir Herzog e Manuel Fiel Filho ocorreram sob o governo do presidente João Figueiredo, que tinha como seu ministro do Exército o general Silvio Frota, um dos líderes da chamada linha dura do regime.
- e) As mortes de Vladimir Herzog e Manuel Fiel Filho ocorreram sob o governo do marechal Costa e Silva e fizeram parte de uma escalada da repressão promovida pela linha dura do regime contra o Partido Comunista.

3. (FATEC-08) O movimento denominado “Diretas já!”, que começou reunindo poucos milhares de pessoas nas principais cidades brasileiras, acabou ganhando a simpatia da maior parte da população do país e tomou proporções gigantescas.

Esse movimento exigia

- a) eleições diretas depois da renúncia de Jânio Quadros.
- b) o fim do AI-5, a volta dos direitos políticos e o retorno das eleições pelo voto universal.
- c) o fim das torturas e a aprovação da lei de anistia política.
- d) a anistia política e o retorno dos exilados políticos para o Brasil.
- e) o fim da ditadura militar e eleições diretas para presidente.

4. (FATEC-06) Em outubro de 1975, o jornalista Vladimir Herzog foi encontrado morto em sua cela, nas dependências do DOI-CODI de São Paulo. Contra todas as evidências, o general Ednardo d'Ávila Mello, então comandante do II Exército, declarou que o jornalista se suicidara. Em janeiro de 1976, o DOI-CODI de São Paulo anunciava mais um suicídio, agora não de um intelectual de classe média, mas de um operário, Manuel Fiel Filho. A sociedade civil brasileira, mesmo vivendo em um regime ditatorial, reagiu, denunciando e organizando-se cada vez mais contra o regime militar. O presidente Ernesto Geisel (1974-1979) demitiu o general do II Exército, enfrentando os militares da linha dura.

As principais características deste período foram:

- a) início do milagre econômico para a classe média e marcação de eleições diretas para a escolha do próximo presidente.
- b) fim do milagre econômico, início de uma crise econômica mundial que teve reflexos no Brasil e instalação de uma abertura política “lenta, gradual e segura”.
- c) queda do general Ernesto Geisel e sua substituição pelo general linha dura Emílio Médici.
- d) fim do milagre econômico, saída de Geisel do comando do país, marcação de eleições livres para presidente com a consequente eleição de Tancredo Neves.
- e) um golpe de Estado pelo exército, comandado pelo general Figueiredo, e a entrega do poder para os civis, representados pelo presidente do Congresso Nacional à época – Senador Itamar Franco.

5. (Pinca) Leia o trecho e a charge abaixo para responder as questões a seguir.

Nossa geração tem consciência: sabe o que deseja. Queremos fazer filmes antiindustriais; queremos fazer filmes de autor, quando o cineasta passa a ser um artista comprometido com os grandes problemas do seu tempo; queremos os filmes de combate na hora do combate e filmes para construir no Brasil um patrimônio cultural.

(Glauber Rocha, citado por Heloísa Buarque de Hollanda e Marcos A. Gonçalves. Cultura e participação nos anos 60. São Paulo: Brasiliense, 1987.)

Chiclete com Banana

Angeli – 13/ abr/ 2011



A frase de Glauber Rocha indica alguns princípios do Cinema Novo que, juntamente com outras manifestações artísticas, produziu uma significativa mudança no panorama cultural e político brasileiro dos anos 1960.

- a) Cite outro movimento da mesma década que, em outro campo artístico, se preocupou com as questões apontadas por Glauber Rocha.
- b) Analise a forma como o regime militar brasileiro tratou esses movimentos de renovação cultural, associando-a charge.

c) Explique a ironia contida na charge.

6. (FATEC-06) No dia 13 de dezembro de 1968, o governo brasileiro baixou o Ato Institucional nº 5 (AI – 5). Em fevereiro de 1969, surgiu o decreto-lei nº 477. O governo, com estas duas medidas jurídicas, pretendia

- a) anistiar os envolvidos com a guerrilha do Araguaia e iniciar um período de distensão política.
- b) consolidar as reformas iniciadas pelo vice-presidente Pedro Aleixo, permitindo, respectivamente, o funcionamento dos partidos políticos e das entidades estudantis.
- c) institucionalizar a repressão, suspendendo as garantias constitucionais e individuais, e afastar das universidades brasileiras os elementos considerados subversivos.
- d) isolar os generais que defendiam um endurecimento do regime militar e preparar o país para a “abertura política” realizada pelo presidente Emílio Garrastazu Médici.
- e) acabar com a guerrilha do Bico do Papagaio (AI – 5) e impedir a votação da Lei de Anistia proposta pela Arena em agosto de 1968.

7. (FGV-10) A cor amarela foi escolhida como símbolo da campanha das diretas. Mais do que a mensagem de sabedoria que muitos quiseram sustentar, tratava-se de uma forma de não deixar o vermelho das bandeiras de esquerda dominar as praças e avenidas.

(Flavio de Campos, Oficina de história: história do Brasil)

O objetivo do movimento Diretas Já! era o restabelecimento das eleições diretas para a presidência da República, daí a luta pela aprovação de uma emenda constitucional, a Dante de Oliveira. Acerca desse processo, assinale a alternativa correta.

- a) Com a aprovação da emenda Dante de Oliveira, articulou-se uma chapa encabeçada por Ulisses Guimarães, tendo como vice, Itamar Franco, que representavam todas as forças políticas de oposição ao regime autoritário nascido em 1964.
- b) A aprovação da emenda Dante de Oliveira permitiu uma ampla articulação política de oposição ao regime de exceção, a Aliança Liberal, que venceu as eleições diretas de 1985, com a chapa José Sarney (PMDB) e Leonel Brizola (PDT).
- c) A emenda Dante de Oliveira não foi aprovada e o PMDB, em aliança com setores dissidentes do partido governista, por meio do Colégio Eleitoral, elegeram Tancredo Neves como presidente do Brasil, em janeiro de 1985.
- d) A derrota da emenda Dante de Oliveira enveredou o movimento Diretas Já! para caminhos mais radicais, como o apoio à Greve Geral de junho de 1984 e a recusa em participar do Colégio Eleitoral em janeiro de 1985.
- e) Para a aprovação da emenda Dante de Oliveira, as forças de oposição à Ditadura Militar foram obrigadas a aceitar as eleições diretas apenas em 1989 e o Colégio Eleitoral elegeu o senador Itamar Franco para presidente do Brasil.

8. (FVG-jun/09) Em 28 de agosto de 1979, foi sancionada pelo general João Baptista Figueiredo a chamada “Lei da Anistia”. Medida importante no processo de abertura política, tal anistia foi:

- a) ampla, geral e irrestrita, como reivindicavam os setores da oposição ao regime

militar.

- b) restrita aos militares envolvidos em assassinatos e tortura de presos políticos de esquerda.
- c) extensiva aos integrantes dos órgãos de repressão envolvidos na tortura de presos políticos.
- d) extensiva aos opositores do regime condenados por crimes de sangue, sequestros e atos considerados terroristas.
- e) restrita aos exilados cujos direitos políticos haviam sido cassados antes da promulgação do AI-5.

9. (FUVEST-06) “A crise política que o Brasil vem enfrentando desde junho deste ano não teria ocorrido nos tempos da ditadura militar. Só a democracia permite o debate público”.

De um observador, em setembro de 2005.

Essa frase remete às diferenças nas relações entre Estado e sociedade no período da ditadura militar e na democracia presente.

Discorra sobre algumas dessas diferenças no que se refere

- a) ao poder legislativo e aos partidos políticos.
- b) à imprensa.

10. (FUVEST-01)



General Médici com a Seleção tricampeã do mundo (Brasília, 1970)



A “Democracia Corinthiana” em campo (São Paulo, 1984)

As fotos acima evidenciam relações entre política e futebol. Observando-as,

- a) responda quais as diferenças políticas entre os dois momentos indicados;
- b) compare a forma de atuação política dos jogadores em ambos os casos.

11. (FGV-09) A discussão sobre a revisão da Lei da Anistia veio à tona depois que Tarso Genro e o ministro Paulo Vanucchi (Direitos Humanos) defenderam punições a torturadores sob a interpretação que estes teriam praticado crimes comuns no período da ditadura militar — como estupro, homicídios e outros tipos de violência física e psicológica, incluindo a própria tortura.

A polêmica maior, contudo, surgiu quando o presidente do Clube Militar, general da reserva Gilberto Figueiredo, classificou de “desserviço” ao país a discussão sobre a revisão da Lei.

(Folha de S.Paulo, 15.08.2008)

Sobre a Lei da Anistia, ainda objeto de discussão política, como se observa na notícia, é correto afirmar que

foi sancionada no início do governo do presidente João Figueiredo, o último da ditadura militar, e perdoava militantes políticos condenados pelo regime autoritário, ao mesmo tempo em que anistiava os agentes dos órgãos de repressão.

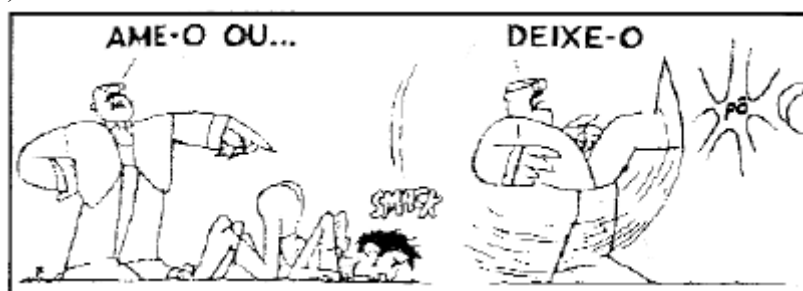
fez parte de um amplo acordo, do qual participaram vários setores da oposição ao governo militar, resultando em uma lei que garantiu indenização imediata aos indivíduos perseguidos pelos instrumentos autoritários do regime de exceção.

diante de uma movimentação popular intensa, a partir da direção do Comitê Brasileiro pela Anistia, conquistou-se a chamada Anistia Ampla, Geral e Irrestrita, aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Figueiredo em maio de 1982.

foi aprovada pelo Congresso Nacional, juntamente com a extinção do Ato Institucional n.º 5, em janeiro de 1979, apesar da forte oposição dos militares moderados e da linha dura e até de alguns membros da oposição consentida, o MDB.

foi aprovada pelo Senado Federal, com muitas restrições aos militantes das organizações guerrilheiras, e como moeda de troca com as forças oposicionistas, pois as eleições municipais de 1980 foram canceladas e transferidas para 1982.

12. (FGV-07)



Ziraldo, in O Pasquim

(...) meu Brasil,
Que sonha com a volta do irmão do Henfil,
com tanta gente que partiu num rabo de foguete:
chora a nossa pátria-mãe gentil
choram marias e clarisses no solo do Brasil.
Mas sei, que uma dor assim pungente
não há de ser inutilmente a esperança
dança na corda bamba de sombrinha
e em cada passo dessa linha pode se machucar.

João Bosco e Aldir Blanc, O bêbado e a equilibrista

A crítica expressa na charge e a referência histórica da música estão relacionadas, respectivamente,

- a) à exaltação do nacionalismo e ao movimento das Diretas Já.
- b) ao autoritarismo do governo e à campanha a favor da anistia.
- c) à propaganda comunista e ao retorno dos exilados políticos.
- d) ao fim da censura e à política favorável à redemocratização.
- e) à outorga do Ato Institucional nº 5 e ao milagre econômico.

13. (FGV-06) No fundo, chegamos à conclusão de que fizemos a revolução contra nós mesmos. Essa lamentosa frase de Ademar de Barros sintetizava o ânimo de alguns conspiradores civis com os rumos do governo militar. Após duras críticas ao regime, Ademar chegou a exigir a renúncia do presidente Castelo Branco em um manifesto à nação. Em junho de 1966 teve seus direitos políticos cassados por dez anos.

(Flávio Campos, Oficina de História: história do Brasil)

Carlos Lacerda, outro importante civil articulador do golpe de 1964, reagiu contra o regime por meio

- a) da criação, no Rio de Janeiro, do Comitê pela Anistia, em 1968, com o apoio de militares e civis cassados pelo regime de exceção.
- b) da defesa de eleições diretas para a presidência da República e governos estaduais e apoiou, em 1968, contraditoriamente, o AI-5.
- c) de um mandado de segurança apresentado, em 1969, ao Supremo Tribunal Federal, reivindicando o afastamento de Costa e Silva.
- d) de uma representação ao Congresso Nacional, exigindo a imediata reconsideração acerca do AI-2, que criou a ARENA e o MDB.
- e) da organização da Frente Ampla, em 1967, que contou com a participação dos ex-presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart.

14. (FUVEST-12) No início de 1969, a situação política se modifica. A repressão endurece e leva à retração do movimento de massas. As primeiras greves, de Osasco e Contagem, têm seus dirigentes perseguidos e são suspensas. O movimento estudantil refluí. A oposição liberal está amordaçada pela censura à imprensa e pela cassação de mandatos.

Apolônio de Carvalho. Vale a pena sonhar. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, p. 202.

O testemunho, dado por um participante da resistência à ditadura militar brasileira, sintetiza o panorama político dos últimos anos da década de 1960, marcados

- a) pela adesão total dos grupos oposicionistas à luta armada e pela subordinação dos sindicatos e centrais operárias aos partidos de extrema esquerda.
- b) pelo bipartidarismo implantado por meio do Ato Institucional no 2, que eliminou toda forma de oposição institucional ao regime militar.
- c) pela desmobilização do movimento estudantil, que foi bastante combativo nos anos imediatamente posteriores ao golpe de 64, mas depois passou a defender o regime.
- d) pelo apoio da maioria das organizações da sociedade civil ao governo militar, empenhadas em combater a subversão e afastar, do Brasil, o perigo comunista.
- e) pela decretação do Ato Institucional no 5, que limitou drasticamente a liberdade de expressão e instituiu medidas que ampliaram a repressão aos opositores do regime.

15. (FUVEST-97) A vitória do Brasil na Copa do Mundo de 1970:

- a) não teve qualquer repercussão no campo político, por se tratar de um acontecimento estritamente esportivo.
- b) alentou o trabalho das oposições que deram destaque à capacidade do povo brasileiro de realizar grandes proezas.
- c) propiciou uma operação de propaganda do governo Médici, tentando associar a conquista ao regime autoritário.
- d) favoreceu o projeto de abertura do general Geisel, ao criar um clima de

- otimismo pelas realizações do governo.
- e) alcançou repercussão muito limitada, pois os meios de comunicação não tinham a eficácia que têm hoje.

17. (MACKENZIE-08)

Já vou embora/ Mas sei que vou voltar
Amor não chora/ se eu volto é pra ficar
Amor não chora/ Que a hora é de deixar
O amor de agora/ Pra sempre ele ficar
Eu quis ficar aqui/ Mas não podia
O meu caminho a ti/ não conduzia
Um rei mal coroado/ Não queria
O amor em seu reinado/ Pois sabia/ Não ia ser amado/
Amor não chora/ Eu volto um dia/
O rei velho e cansado/ Já morria
Perdido em seu reinado/ Sem Maria
Quando me despedia/ No meu canto lhe dizia.

Geraldo Vandré, Canção da
despedida

Os versos acima são de uma canção que, assim como outras do compositor, foram alvo da censura oficial da época, por sua crítica mais ou menos velada ao regime político então vigente. Considere as três proposições, a seguir, a respeito desse período da história brasileira.

- I. A repressão política exercida pelo governo voltou-se violentamente para o meio artístico-cultural do país, como o teatro e a música popular, submetendo-o à censura e, além disso, obrigando muitos intelectuais e artistas a optar pelo exílio.
- II. O regime ditatorial revelava uma grande contradição interna, na medida em que combinava a mais severa perseguição política aos opositores com uma clara normalidade democrática, visível na existência livre dos vários partidos políticos, na regularidade de eleições diretas para presidente, e na liberdade de ação sindical.
- III. A decretação de atos institucionais foi uma prática recorrente do Executivo com o intuito de manter o controle sobre a situação política, pois permitiu ao presidente, entre outras coisas, fechar o Congresso Nacional e cassar direitos políticos.

Assinale

se apenas I é correta.

se apenas I e II são corretas.

se apenas I e III são corretas.

se apenas II e III são corretas.

se I, II e III são corretas.

17. (MACKENZIE-07) (...)

Há soldados armados
Amados ou não
Quase todos perdidos
De armas na mão
Nos quartéis lhes ensinam
Uma antiga lição
De morrer pela pátria
E viver sem razão

Vem, vamos embora que esperar não é saber.
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.

Geraldo Vandré — Para não dizer que não falei das flores, 1968.

Os versos acima pertencem a uma composição musical que se celebrou pela crítica mordaz ao regime político vigente em sua época. Sobre esse regime, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O recurso à decretação de atos institucionais foi sistematicamente usado pelo Executivo para controlar a situação política, permitindo ao presidente, por exemplo, fechar o Congresso Nacional ou cassar políticos de oposição.
- b) Os órgãos de informação, articulados aos grupos militares de repressão, desempenharam importante papel no combate aos oponentes do regime que se haviam decidido pela luta armada.
- c) Embora as Forças Armadas dessem, de fato, sustentação ao governo, a presidência da República foi sucessivamente ocupada por políticos civis, o que garantia a representatividade dos partidos nas eleições federais.
- d) O bipartidarismo que se seguiu à extinção, por ato institucional, dos partidos políticos existentes desde 1945 limitou severamente a força de uma efetiva oposição legal ao regime.
- e) A repressão policial atingiu também o meio cultural do país, como o teatro e a música popular, cujas correntes haviam, algumas delas, se tornado importantes canais de protesto contra o governo.

18. (UFF-08) Em dezembro de 2008, serão transcorridos quarenta anos da edição do Ato Institucional No. 5 (AI-5) pelo governo civil-militar instalado após o golpe de 1964. A partir dele, o novo regime aperfeiçoaria suas técnicas de repressão e censura a qualquer manifestação de oposição à ditadura militar.

A partir da afirmativa:

- a) indique duas manifestações posteriores a 1964 - sejam de cunho político, artístico ou cultural - de questionamento ao regime militar;
- b) analise os impactos do AI-5 no que se refere ao avanço da repressão e da censura no país.

19. (UNICAMP-10) Após o Ato Institucional no 5, a ditadura firmou-se. A tortura foi o seu instrumento extremo de coerção, o último recurso de repressão política desencadeada pelo AI 5. Ela se tornou prática rotineira por conta da associação de dois conceitos. O primeiro relaciona-se com a segurança da sociedade: o país está acima de tudo, portanto vale tudo contra aqueles que o ameçam. O segundo associa-se à funcionalidade do suplício: havendo terroristas, os militares entram em cena, o pau canta, os presos falam e o terrorismo acaba.

(Adaptado de Elio Gaspari, A ditadura escancarada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 13, 17.)

- a) Segundo o texto, de que maneiras o regime ditatorial implantado no Brasil após 1964 justificava a tortura aos opositores?
- b) Por que o AI 5 representou uma ruptura com a legalidade?

20. (MACKENZIE-jul/06) Em setembro de 1973, Paulo Stuart Wright, um dos fundadores da Ação Popular, foi sequestrado pelo II Exército e levado ao DOI-CODI, na Rua Tutóia, em São Paulo. Foi visto pela última vez naquele mês pela enfermeira Maria Diva de Faria. Depois disso, passou a figurar na lista de desaparecidos políticos.

Em outubro de 1975, o jornalista da TV Cultura, Vladimir Herzog, foi intimado

a comparecer ao DOI-CODI de São Paulo para prestar depoimento sobre possíveis ligações com o PCB. Horas depois, foi encontrado morto na cela num quartel do II Exército. Segundo a versão oficial, Herzog cometeu suicídio.

Relatórios citados em Brasil: Nunca Mais

Os fatos relatados acima ocorreram em um período da história brasileira que se iniciara havia uma década, e que perduraria ainda por mais uma. Assinale, abaixo, a alternativa que traz uma afirmação INCORRETA sobre esse período.

- a) A adoção, pelo governo, de uma política populista obrigou-o a combinar medidas de restrições à entrada de capitais estrangeiros com concessões de garantias trabalhistas e liberdade sindical, o que não impedia que, excepcionalmente, ocorressem abusos praticados por militares.
- b) O governo, embora se esforçasse por manter uma fachada de legalidade, recorreu sistematicamente à repressão policial — com prisões, torturas e homicídios — como meio de eliminar grupos políticos de oposição, muitos dos quais haviam optado pela luta armada.
- c) A Doutrina de segurança nacional serviu de base ideológica para a ação do Estado, o qual deveria, segundo ela, preocupar-se com a defesa da “ordem democrática” e da “segurança interna” contra o “perigo da revolução comunista internacional”.
- d) O autoritarismo do regime evidenciava-se, entre outras coisas, pela decretação dos inúmeros Atos Institucionais (AIs), como o famigerado AI-5, que permitiu fechar-se o Congresso Nacional e cassarem-se os direitos políticos de centenas de deputados, prefeitos e juízes.
- e) A presidência da República foi sucessivamente ocupada por generais, escolhidos por um colégio eleitoral. Isso permitia, ao mesmo tempo, a manutenção do sistema presidencialista e a centralização das decisões políticas no Executivo, que virtualmente controlava o Legislativo e o Judiciário.

21. (MACKENZIE-06) Os resultados da discussão e votação da emenda Dante de Oliveira colocam um desafio à imaginação política: o Povo foi derrotado? Ocorreu uma imensa mobilização política, os estratos mais firmes e decididos das massas populares saíram às ruas e tomaram conta da praça pública, um frêmito de esperança percorreu todo o Brasil, para nada? Ora, é preciso que se convenha, em troca de uma “derrota parlamentar” ganhamos um exército pronto para o combate político e, pela primeira vez em vinte anos, a ditadura não só foi virada pelo avesso, [mas também] posta no pelourinho e desafiada por milhões de cidadãos conscientes e dispostos a tudo.

Florestan Fernandes, Folha de São Paulo, 03/05/1984

Assinale o fato da história política recente do Brasil a que se refere o trecho dado.

- a) Campanha pela eleição direta para presidente da República, com a aproximação do fim do mandato do general Figueiredo.
- b) Mobilização popular pela aprovação da Lei de Anistia, “ampla e irrestrita” a todos os presos e exilados políticos da ditadura militar pós-1964.
- c) Lançamento, pela Aliança Democrática, da candidatura de Tancredo Neves, que venceria no ano seguinte a eleição no Colégio Eleitoral.
- d) Proposta, defendida pelo MDB, de convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, recusada pela ditadura, mas que se reuniria, finalmente, em 1988.
- e) Assinatura da Carta de Intenções, pelo presidente Figueiredo, ratificando com o Fundo Monetário Internacional a política de austeridade fiscal e controle da inflação.

22. (UNICAMP-06) No Brasil, os partidos foram, na República Velha, partidos republicanos regionais. Após 1945, os partidos buscaram, sem grande sucesso, tornar-se nacionais, como ocorreu na década de 1930 com a Ação Integralista Brasileira, o primeiro partido nacional de massa. O processo de nacionalização dos partidos ocorre em pleno regime militar, com a polarização partidária.

(Adaptado de Hégio Trindade, “Brasil em Perspectiva: conservadorismo liberal e democracia bloqueada”, em Carlos Guilherme Mota (org.), Viagem incompleta: a experiência Brasileira (1500-2000): a grande transação. São Paulo: Ed. SENAC SP, 2000, p. 375.)

- a) Segundo o texto, qual a diferença fundamental entre os partidos políticos da República Velha e os do regime militar (1964-1985)?
- b) Quais as características políticas da Ação Integralista Brasileira (AIB)?
- c) Qual a importância do bipartidarismo (ARENA e MDB) para o regime militar?

23. (UNIFESP-09) Nossa geração tem consciência: sabe o que deseja. Queremos fazer filmes antiindustriais; queremos fazer filmes de autor, quando o cineasta passa a ser um artista comprometido com os grandes problemas do seu tempo; queremos os filmes de combate na hora do combate e filmes para construir no Brasil um patrimônio cultural.

(Glauber Rocha, citado por Heloísa Buarque de Hollanda e Marcos A. Gonçalves. Cultura e participação nos anos 60. São Paulo: Brasiliense, 1987.)

A frase de Glauber Rocha indica alguns princípios do Cinema Novo que, juntamente com outras manifestações artísticas, produziu uma significativa mudança no panorama cultural e político brasileiro dos anos 1960. Cite e analise

- a) dois movimentos da mesma década que, em outros campos artísticos, se preocuparam com as questões apontadas por Glauber Rocha.
- b) a forma como o regime militar brasileiro tratou esses movimentos de renovação cultural.

24. (MACKENZIE-06) A respeito do “milagre econômico” do governo Médici (1969-1974), são feitas as afirmações seguintes.

- a) O “milagre” representou um período de altas taxas de crescimento do PIB (de até 14%), com avanços extraordinários na indústria, na agricultura e no comércio.
- b) A política econômica baseou-se, simultaneamente, na concessão de subsídios e incentivos fiscais às indústrias e na imposição do arrocho salarial aos trabalhadores.
- c) Os avanços econômicos conduziram o Brasil à situação de oitava economia mundial, condição amplamente utilizada como propaganda pelo regime militar.

Assinale:

- a) se apenas I é correta.
- b) se apenas II é correta.
- c) se apenas III é correta.
- d) se apenas I e II são corretas.
- e) se I, II e III são corretas.

24. (MACKENZIE-Jul/05) Como se dava tão frequentemente na História brasileira (1889, 1930, 1937, 1945), o confronto político civil foi abreviado por um golpe de Estado militar.

Thomas E. Skidmore

A respeito do Golpe de Estado de 1964, NÃO é correto afirmar que

- a) os udenistas estavam entre os vencedores, já que, frustrados na luta contra Vargas e seus herdeiros, chegavam ao poder pela intervenção militar.
- b) o regime populista e as possibilidades de um capitalismo autônomo estavam esgotados no contexto da época, para alguns historiadores e economistas.
- c) o Presidente João Goulart era pressionado, constantemente, tanto pela direita, que o tachava de comunista, quanto pela esquerda, que o considerava excessivamente moderado, e que esta polarização ideológica contribuiu para o movimento golpista.
- d) os setores conservadores e a grande imprensa apoiavam as reformas de base e não admitiam interferências do capital estrangeiro e de seus aliados na política brasileira.
- e) sua implantação interrompeu um período de florescimento da cultura brasileira, de forte politização de massas, e foi, em parte, o resultado da falta de unidade da esquerda e de lideranças muito personalistas.

26. (MACKENZIE-Jul/05) Um perverso crescimento, baseado na sofisticação do consumo da classe média alta e da burguesia e na exportação, apoiado nos capitais externos e nos subsídios e investimentos estatais a serviço das elites (...). O símbolo deste período foi a Copa do Mundo de 1970.

Emir Sader — *O Anjo Torto*

A respeito dessa fase da vida brasileira, é correto afirmar que

- a) a vitória na Copa coincidia com o grande crescimento econômico e salarial, sobretudo para as camadas de baixa renda.
- b) futebol e política não foram utilizados como formas de alienação popular e ufanismo peladitadura.
- c) o modelo econômico desenvolvido correspondia a menor concentração de renda e a uma distribuição de benefícios sociais para todos os segmentos.
- d) a vitória na Copa desviava a atenção do arrocho salarial, das prisões, das torturas e da censura à imprensa.
- e) foram desencadeadas, nesse período, ações guerrilheiras, rurais e urbanas, que conseguiram derrubar a ditadura.

27. (UEL-08) O movimento de 31 de março de 1964 tinha sido lançado aparentemente para livrar o país da corrupção e do comunismo e para restaurar a democracia, mas o novo regime começou a mudar as instituições do país através de decretos, chamados de Atos Institucionais (AI). Eles eram justificados como decorrência “do exercício do Poder Constituinte, inerente a todas as revoluções”.

(FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996. p. 465.)

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) O AI-5 foi o instrumento que mais contribuiu para que o regime militar seguisse o curso de uma ditadura. A partir da sua instituição, vários atos de repressão passaram a fazer parte dos métodos utilizados pelo governo.
- b) O Ato Institucional nº 1, instituído pelos comandantes do Exército, atingiu principalmente o patrimônio da Igreja Católica e promoveu o início da secularização da sociedade brasileira.
- c) Logo após o golpe militar de 1964, as eleições para Presidente da República foram estabelecidas de forma democrática através de eleições diretas.

- d) A principal orientação dos governos militares foi a aproximação com os Estados Unidos, afastando-se da tendência nacionalista que vinha sendo empreendida antes do golpe de 1964.
- e) Os grupos de luta armada, de orientação socialista, nas conversas e encontros que tinham com os representantes do governo federal reivindicavam o direito à formação de partidos políticos de esquerda.

28. (UEL-07) Em 1964, houve uma ruptura institucional no Brasil com o golpe militar que implantou o regime autoritário por um período de mais de duas décadas.

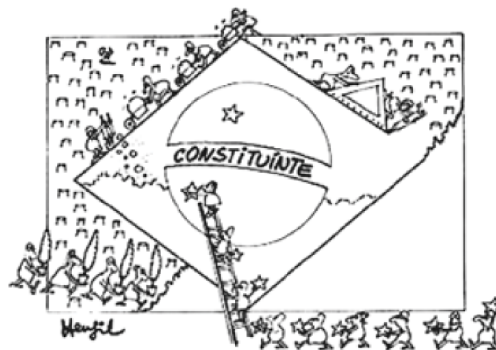
Com base nos conhecimentos referentes a este período histórico, assinale a afirmativa correta:

- a) Foi uma fase de censura, de repressão política e de fortalecimento dos serviços secretos de informação.
- b) Durante o regime militar, prevaleceu a estagnação econômica, com baixos índices de crescimento da economia.
- c) Embora a sustentação do regime fosse militar, os presidentes eram civis.
- d) Foi o período do desenvolvimento neoliberal, caracterizado pelo fim dos monopólios estatais.
- e) Naquele período, o Legislativo foi fechado, ficando proibida qualquer organização partidária.

29. (VUNESP-12)



(Henfil. Diretas Já, 1984. Adaptado.)



(www.redes.unb.br)

As duas charges foram publicadas em jornais brasileiros durante a década de 1980.

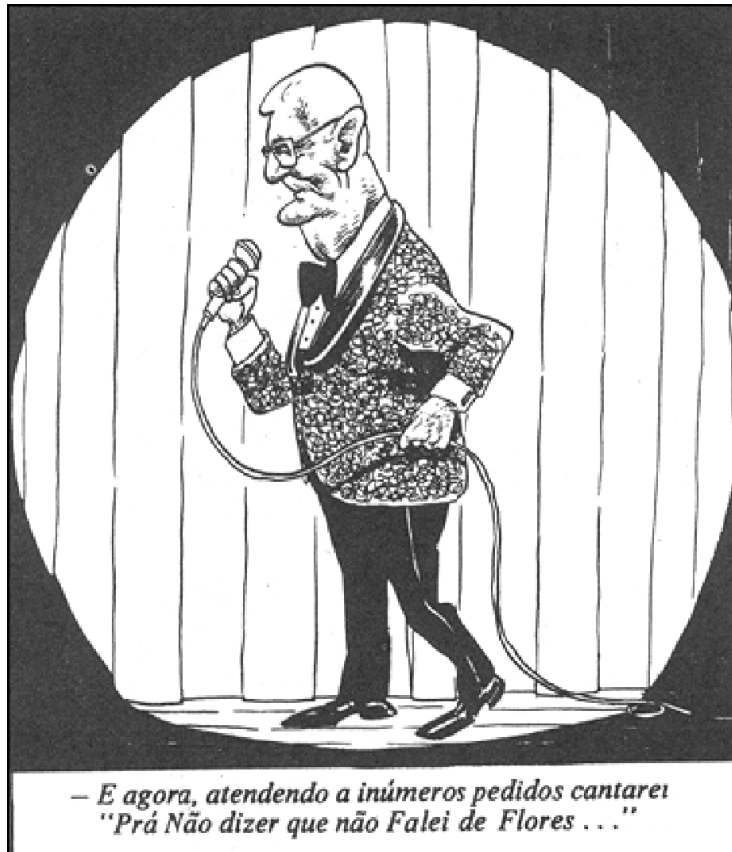
Identifique as campanhas que elas apoiaram e caracterize o significado e os resultados dessas campanhas.

30. (VUNESP-06) O que há no Brasil de liberal e democrático vem de suas constituintes e o que há no Brasil de estamental e elitista vem das outorgas, das emendas e dos atos de força.

(Raymundo Faoro. Assembléia Constituinte, a legitimidade recuperada, 1981.)

- a) Dê um exemplo de outorga, de emenda ou de ato de força, referidos pelo autor.
- b) Qual o significado do termo constituinte?

31. (UEL-06) Analise a imagem a seguir.



Chico Caruso. In: Retrato do Brasil, n. 12, p. 144, s.d.

Com base na charge e nos conhecimentos sobre a Ditadura Militar no Brasil, considere as afirmativas a seguir.

- I. O regime instaurado em 1964 submeteu a política cultural aos preceitos da doutrina de Segurança Nacional contando, para isso, com a atuação da Escola Superior de Guerra.
- II. A partir das disposições legais de 1967, a censura ficou circunscrita ao âmbito municipal, daí a adoção de métodos, diversificados em todo o país, que foram ratificados posteriormente pelo Ato Institucional nº 5.
- III. A Censura Prévia no regime militar brasileiro estava focada na música e no teatro, produtos culturais mais consumidos no Brasil, daí serem poupados a mídia impressa e os livros.
- IV. A partir de 1978, os protestos de amplos segmentos da sociedade – sindicatos operários, professores, entre outros – contra as ações da censura, resultaram em políticas de distensão e de abertura no governo Geisel, apesar de a legislação

pertinente permanecer quase intocada.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

31. (UFG-06) Leia este texto:

“Pegaram alguns?”, perguntou Geisel.

“Pegamos. Pegamos. Foram pegos quatro argentinos e três chilenos”, respondeu Pedrozo.

“E não liquidaram, não?”

“Ah, já, há muito tempo. É o problema, não é? Tem elemento que não adianta deixar vivo, aprontando. Infelizmente, é o tipo de guerra suja em que, se não se lutar com as mesmas armas deles, se perde. Eles não têm o mínimo escrúpulo.”

“É, o que tem que fazer é que tem que nessa hora agir com muita inteligência, para não ficar vestígio nessa coisa”, falou Geisel.

GASPARI, Elio. A ditadura derrotada. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 387.

O diálogo, mantido em 1974, atesta a aplicação e a especificidade das práticas repressivas utilizadas pelo governo brasileiro, ao sugerir a

- a) proibição da entrada, no Brasil, de estrangeiros que pudessem comprometer a estabilidade do regime governamental.
- b) contenção dos partidos e das facções que preparavam a organização de guerrilhas urbanas e ações terroristas contra o governo militar.
- c) defesa dos interesses nacionais, ameaçados por uma guerra civil travada silenciosamente, graças à censura aos meios de comunicação.
- d) adoção de uma estratégia de extermínio pela ditadura militar, consentida pelo chefe do Estado brasileiro.
- e) intolerância das forças armadas em relação ao avanço das forças políticas comprometidas com o restabelecimento do regime democrático.

32. (UFSCAR/EAD-14) O deputado federal Dante de Oliveira apresentou, em 1983, uma Emenda Constitucional, que visava restabelecer a eleição direta para a presidência da República do Brasil, prevista para janeiro de 1985. A emenda empolgou o país, e logo surgiram atos públicos em sua defesa. Ao se aproximar a data da votação da Emenda, o número de comícios aumentou. No início de abril de 1984 mais de 500.000 pessoas se reuniram no centro do Rio de Janeiro, aplaudindo os oradores que exigiam o direito de eleger o presidente diretamente. Mais uma vez celebridades dos esportes e das artes eram as grandes atrações, juntamente com governadores da oposição e líderes partidários. Em seguida realizaram-se comícios em Goiânia e em Porto Alegre, ambos com um comparecimento de cerca de 200.000 pessoas. Em 16 de abril foi a vez de São Paulo, onde uma multidão de mais de um milhão, a maior de todas, marcou o clímax da campanha.

(Thomas E. Skidmore. Brasil: de Castelo a Tancredo, 1988. Adaptado.)

A Campanha das Diretas-Já foi um movimento de

- a) operários e desempregados descontentes com a imposição da política de “arrocho salarial” pelos últimos governos militares.
- b) forte mobilização popular que, embora derrotado, criou condições de vitória

- eleitoral de um candidato de oposição pela via indireta.
- c) massa que conseguiu vencer o enfraquecido presidente militar e impor a votação direta para governadores e presidente.
- d) grande participação estudantil que exigia melhores serviços de saúde e de educação para a população.
- e) classe média que procurava impedir a implementação das reformas sociais e políticas propostas pelo governo.

33. (UFSCAR-09) Durante o regime militar no Brasil, a Divisão de Censura de Diversões Públicas — DCDP — coibia o que considerava impróprio, do ponto de vista moral, no teatro, no cinema, na TV, nas revistas, nos jornais. Sobre a censura nesse contexto histórico, considere as afirmações:

- I. foi implantada com rigor em 1965, com a edição do Ato Institucional nº 2.
- II. até 1973, apesar dos jornais serem censurados, os governos militares não admitiam que havia censura política e moral no Brasil.
- III. o governo militar utilizou a censura prévia aos meios de comunicação, instituída desde 1946, fazendo atualizações com decretos-lei na década de 1970.
- IV. jornais como Opinião e O Pasquim foram alvos constantes dos órgãos da censura durante o regime militar.
- V. as novelas da Rede Globo, também vinculadas às diversões públicas, não foram censuradas, por não conterem motivações morais e políticas.

Assinale a alternativa que inclui todas as afirmações corretas.

- a) I, II e III.
- b) I, IV e V.
- c) III, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) I, III e V.

34. (UFPR-06) Sobre a conjuntura do golpe militar no Brasil, nos anos sessenta, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Apesar da diversidade econômica e política, setorial e regional, predominava no país um forte apoio às políticas de reforma de base do governo Goulart, em especial a reforma agrária. ✓
- b) Predominava internacionalmente a tensão ideológica da Guerra Fria e um surto de modernização e expansão forçada da economia capitalista.
- c) O golpe militar de 1964 foi motivado pela instabilidade do governo João Goulart, caracterizada pelo esgotamento do modelo nacional-popular de desenvolvimento e de conciliação social e política.
- d) A estrutura representativa e democrática, em especial a partidária, apresentava-se fragilizada.
- e) Havia pressão dos setores trabalhistas organizados, no campo (ligas camponesas) e na cidade.

35. (UNAERP-jun/06) Com o término do regime militar (1964 – 1985), o Brasil retomou o caminho para a democracia. O final do regime militar foi marcado por um movimento, com várias manifestações, envolvendo multidões, que levaram o povo às ruas conclamando a redemocratização do Brasil. Esse movimento ficou conhecido como:

- a) Movimento dos Caras-Pintadas.

- b) Movimento das Diretas-Já.
- c) Movimento Grevista do ABC paulista.
- d) Movimento Tenentista
- e) Movimento Constitucionalista.

36. (UNAERP-jun/06) A morte de Vladimir Herzog nas dependências do DOI-CODI, em 25 de outubro de 1975, provocou a primeira grande reação popular contra a tortura, as prisões arbitrárias e o desrespeito aos direitos humanos. Três meses depois, em situação semelhante, morria o operário Manuel Fiel Filho. Sobre esses episódios, é incorreto afirmar:

- a) Os fatos que levaram à morte o jornalista Vladimir Herzog e o operário Manuel Fiel Filho mostraram de forma flagrante a violência e a tortura que ocorriam nos chamados porões da ditadura militar.
- b) Vladimir Herzog e Manuel Fiel Filho foram apanhados por agentes do II Exército, em São Paulo, a pretexto de investigações sobre uma suposta reorganização do Partido Comunista Brasileiro.
- c) Vladimir Herzog e Manuel Fiel Filho apareceram mortos em suas celas e as autoridades militares deram explicações, não convincentes, de que eles haviam se suicidado.
- d) Por ocasião da morte de Manuel Fiel Filho, o então presidente da República, General Ernesto Geisel, em defesa da sua política de abertura, foi a São Paulo e demitiu pessoalmente o Comandante do II Exército, General Ednardo d'Ávila Melo.
- e) Frente à repercussão das mortes de Vladimir Herzog e Manuel Fiel Filho, o DOI-CODI foi desativado pelo II Exército.

37. (UNICAMP-12) O movimento pelas Diretas Já provocou uma das maiores mobilizações populares na história recente do Brasil, tendo contado com a cobertura nos principais jornais do país.

Assinale a alternativa correta.

- a) O movimento pelas Diretas Já, baseado na emenda constitucional proposta pelo deputado Dante de Oliveira, exigia a antecipação das eleições gerais para deputados, senadores, governadores e prefeitos.
- b) O fato de que os protestos populares pelas Diretas Já pudessem ser veiculados nas páginas dos jornais indica que o governo vigente, ao evitar censurar a imprensa, mostrava-se favorável às eleições diretas para presidente.
- c) O movimento pelas Diretas Já exigia que as eleições presidenciais de 1985 ocorressem não de forma indireta, via Colégio Eleitoral, mas de forma direta por meio do voto popular.
- d) As manifestações populares pelas Diretas Já consistiram nas primeiras marchas e protestos civis no espaço público desde a instituição do AI-5, em dezembro de 1968.

38. (UNIMEP-06) Assinale a alternativa que caracteriza de maneira INCORRETA o chamado “milagre econômico”, ocorrido no Brasil no início dos anos 1970.

- a) No período ocorre um grande afluxo de capital estrangeiro, atraído ao mercado nacional pela estabilidade política promovida pelos governos militares por meio de instrumentos repressivos e neutralizadores da democracia.
- b) No período ocorre um aumento da produção de bens de consumo (alimentos,

- têxteis, eletrodomésticos, carros).
- c) Os salários dos trabalhadores são mantidos em níveis baixos pela repressão às reivindicações trabalhistas.
- d) No período ocorre a ampliação do mercado consumidor interno pela expansão do poder de compra da classe média nacional.
- e) No período ocorre a retração do setor produtivo estatal, com a privatização de várias empresas antes controladas pelo Estado. ✓

39. Sobre os movimentos culturais brasileiros da década de sessenta, responda:

- a) Quais as principais características da “arte engajada” nos anos 60?
- b) Aponte as semelhanças entre a Tropicália e a Jovem Guarda

40. Durante a Ditadura Militar brasileira (1964-1985) muitos compositores usavam metáforas ou referências indiretas para fazer críticas ou denúncias. Leia uma letra, composta por Fátima Guedes em 1979 e gravada por Elis Regina, no álbum Saudades do Brasil. Após a leitura, responda o que se pede.

Por engano, vingança ou cortesia
 Tava lá morto e posto, um desgarrado
 Onze tiros fizeram a avaria
 E o morto já tava conformado
 Onze tiros e não sei porque tantos
 Esses tempos não tão pra ninharia
 Não fosse a vez daquele um outro ia (...)
 Quantas vezes se leu só nesta semana
 Essa história contada assim por cima
 A verdade não rima
 A verdade não rima
 A verdade não rima...

- a) Por que, durante a Ditadura Militar, os compositores “usavam metáforas ou referências indiretas para fazer críticas ou denúncias”?
- b) Interprete a letra de Fátima Guedes, considerando seus conhecimentos sobre esse período.

41. (UNIMEP-jul/05) Durante o período da Ditadura Militar no Brasil, o regime de excepcionalidade política fez-se acompanhar de medidas de censura e repressão às expressões culturais e artísticas no país. Vanguarda, Tropicalismo, Contracultura e Experimentalismo são termos ligados a este período, sobre o qual é INCORRETO afirmar que

- a) o período da Ditadura representou o fim absoluto de toda e qualquer produção artística, cultural e literária.
- b) os grupos de vanguarda da época dividiam-se entre duas propostas: a militante, que se preocupava em simplificar a linguagem artística para atingir um público mais amplo, e a experimentalista, associada ao conceito de contracultura.
- c) o Tropicalismo é o movimento que teve origem na obra do artista plástico Hélio Oiticica, chamada Tropicália (1967), uma instalação com pássaros, plantas e música, que questionava valores tradicionais da arte.
- d) uma das características das manifestações artísticas nos anos 60 foi o cruzamento de várias influências culturais e uma abertura entre o erudito e o popular.

- e) “Seja marginal, seja herói”, frase de Hélio Oiticica, traduz um dos aspectos mais marcantes do período: o culto à marginalidade, que aludia duplamente à clandestinidade e ao abandono das classes populares.

42. (UNINOVE-jul/11) Nos anos 70, durante o regime militar brasileiro, o humorista Ari Toledo, famoso por suas piadas, teria provocado sua prisão depois de fazer um trocadilho ao final de seu show: “Quem não tem cão caça com gato, e quem não tem gato caça com ato.”

A frase teria incomodado aos militares, pois fazia referência

- a) ao golpe de 1964, que contou com a ajuda da Operação Brother Sam, financiada pelos Estados Unidos.
- b) à queda do presidente João Goulart, que defendia as Reformas de Base e a revolução cubana, ocorrida em 1961.
- c) ao AI-5, que censurava, suspendia o habeas corpus e dava ao governo poderes para cassar pessoas da oposição.
- d) à prisão e à tortura de artistas, como Chico Buarque de Holanda, Gilberto Gil e Geraldo Vandré.
- e) ao AI-2, que extinguiu os partidos políticos e criava o bipartidarismo, com a ARENA e o MDB.

43. (UNINOVE-jul/11) O movimento social na atualidade, pela revisão da Lei de Anistia política concedida a militares e perseguidos durante as ditaduras latino-americanas, inclusive no Brasil,

- a) é unânime entre os cidadãos quanto ao reconhecimento de que a Lei da Anistia deve ser revista, pois pode ter representado o apagamento de memórias e a injustiça a certos setores políticos.
- b) é polêmico, pois divide opiniões entre os setores militares que consideram o perdão dado aos crimes políticos como injusto, e os grupos perseguidos, que acham que a lei não deve ser revista.
- c) é unânime nos países latino-americanos, em perceber a Lei da Anistia como fruto do processo democrático necessário para a convivência política atual, e em considerar que esta não deva ser revista.
- d) segue caminhos diferentes, sendo a Anistia revista em alguns países, como o Uruguai, em que a mobilização da sociedade civil é maior, e dividindo opiniões quanto à revisão, como é o caso do Brasil.
- e) atinge países que tiveram uma ditadura mais longa e severa, como na Argentina e no Uruguai, sendo que no Brasil, onde a ditadura durou menos e quase não houve violência, a revisão torna-se desnecessária.

44. (VUNESP-mai/13) Eu acho que a anistia foi a solução, mas ela não foi completa. Quer dizer, não podiam ser anistiados aqueles que mataram torturando, porque esse é um crime inafiançável. Quem mata calmamente, friamente, tem de sofrer um processo e tem de sofrer também as consequências do seu ato. Isso nunca foi executado no Brasil como foi executado na Argentina com todos os generais. O Brasil fez uma anistia pela metade, mas nós ficamos contentes porque não houve derramamento de sangue.

D. Paulo Evaristo Arns. Cult, março de 2004.

Segundo a declaração de D. Paulo Evaristo Arns, Arcebispo de São Paulo entre 1970 e 1998, a Lei da Anistia no Brasil, de 1979,

- a) perdoou opositores e defensores do regime militar e, a despeito de suas

- imperfeições, impediu confrontos e mortes entre setores políticos rivais. ✓
- b) inspirou-se na lei de anistia argentina, que julgou e condenou militares que mataram e torturaram durante o regime militar.
 - c) foi inútil, uma vez que não puniu aqueles que atuaram, durante o regime militar, nos órgãos de repressão política e policial.
 - d) foi equivocada, pois determinou o posterior levantamento, análise e julgamento dos crimes cometidos durante o período do regime militar.
 - e) beneficiou os opositores do regime militar e condenou aqueles que os reprimiram por meio da violência e da tortura.

45. (VUNESP-13) Durante o regime militar brasileiro (1964-1985), ocorreram:

- a) fim do intervencionismo estatal na economia, ampliação da autonomia dos estados e controle militar do sistema de informações.
- b) ampliação dos programas sociais voltados à saúde e à educação, crescimento industrial e saneamento completo das contas públicas.
- c) limitação dos investimentos estrangeiros no país, erradicação da inflação e pagamento da dívida externa brasileira.
- d) fortalecimento do poder executivo, relativo esvaziamento do legislativo e do judiciário e aumento da participação estatal na economia.
- e) modernização tecnológica nas comunicações, incremento dos transportes aéreo e ferroviário e maior equilíbrio na distribuição de renda.

46. (VUNESP-12) A situação de harmonia no Congresso entraria em crise nas eleições de 1974, marco importante do avanço pela retomada do Estado de Direito.

(Edgard Leite Ferreira Neto. Os partidos políticos no Brasil, 1988.)

O texto menciona as eleições parlamentares de 1974, ocorridas durante o regime militar. Pode-se dizer que essas eleições

- a) representaram uma vitória significativa do partido da situação e eliminaram os esforços reformistas de deputados e senadores.
- b) revelaram a ampla hegemonia de que o governo desfrutava nos estados economicamente mais fortes do Sudeste e sua fragilidade no Centro-Norte do país.
- c) reforçaram a convicção de que o bipartidarismo era o modelo político-partidário adequado para a consolidação da República brasileira.
- d) demonstraram insatisfação de parte expressiva da sociedade brasileira e provocaram forte reação do governo, que alterou as leis eleitorais para assegurar a manutenção do controle sobre o Congresso Nacional.
- e) expressaram a popularidade dos candidatos do partido de oposição e o desejo dos oposicionistas de manterem a ordem política então predominante.

47. (VUNESP-jul/11)

(...)

O sol se reparte em crimes

Espaçonaves guerrilhas

Em cardinales bonitas

Eu vou

(...)

Em caras de presidentes

Em grandes beijos de amor

Em dentes, pernas, bandeiras
Bomba e Brigitte Bardot...

(...)

Ela nem sabe até pensei

Em cantar na televisão

O sol é tão bonito

Eu vou...

(Caetano Veloso. Alegria, alegria, 1967.)

A letra da canção de Caetano Veloso, apresentada no III Festival da Música Popular Brasileira, em 1967, faz várias alusões ao contexto da época. Entre elas, podemos citar

- a) a revalorização da família e do ensino religioso na educação dos jovens brasileiros.
- b) o processo de abertura política e o fim do longo período de governos militares.
- c) a queda do presidente João Goulart e a ameaça comunista que pairava sobre o Brasil.
- d) o crescimento da importância dos meios de comunicação de massa e as tensões políticas na América Latina.
- e) a perseguição a opositores do regime militar e a decretação do Ato Institucional n.º 5.

48. Observe o cartum abaixo, de autoria de Luiz Antonio Solda, de Curitiba, PR. Ele foi premiado no Salão de Humor de Piracicaba, em 1977.



A que aspecto do Regime Militar brasileiro, o cartum se refere? Explique.

49. Em 2005, quando lançou o DVD “Vai passar”, Chico Buarque de Holanda declarou, a respeito do Regime Militar brasileiro:

“A ditadura encheu muito o meu saco, mas eu também enchi o deles bastante.”

Considerando seus conhecimentos sobre o período, explique a afirmação de Chico Buarque.

50. (VUNESP-11) A campanha pelo restabelecimento das eleições diretas para presidente da República do Brasil, em 1984, intitulada “Diretas Já!”,

- a) tentava garantir que o primeiro presidente pós-regime militar fosse escolhido, em 1985, pelo Colégio Eleitoral.
- b) defendia a continuidade dos militares no poder, desde que fossem escolhidos

- pelo voto direto dos brasileiros.
- c) foi a primeira mobilização pública de membros da sociedade civil brasileira desde o golpe militar de 1964.
- d) reuniu diferentes partidos políticos em torno da aprovação de emenda constitucional que reintroduzia o voto direto para presidente.
- e) teve sucesso, pois contou com apoio oficial da Igreja Católica, dos sindicatos, das forças armadas e do partido situacionista.

51. (VUNESP-10) Um editorial do jornal Folha de S.Paulo gerou polêmica e protestos no início de 2009. No entender do editorialista

(...) as chamadas “ditabrandas” — caso do Brasil entre 1964 e 1985 — partiam de uma ruptura institucional e depois preservavam ou instituíam formas controladas de disputa política e acesso à Justiça (...).

(Folha de S.Paulo, 17.02.2009.)

O termo “ditabranda” reporta-se ao

- a) golpe político aplicado por Getúlio Vargas; encerramento da chamada República Velha; repressão ao Partido Comunista; políticas econômicas de cunho nacionalista; suicídio de Vargas e divulgação da carta-testamento.
- b) período do coronelismo na política brasileira; ocorrência de fraudes nas eleições, através do chamado voto de cabresto; polícia política constituída por capangas e jagunços.
- c) período de Juscelino Kubitschek; imposição do crescimento econômico através da industrialização; slogan governamental “50 anos em 5”; tempo de democracia restrita, com voto censitário.
- d) golpe político-militar que instalou a ditadura; imposição de Atos Institucionais; extinção dos partidos existentes; instituição do bipartidarismo — ARENA e MDB; repressão à oposição e censura à imprensa.
- e) período de redemocratização; eleições diretas para o executivo, legislativo e judiciário; urbanização acelerada e enfraquecimento do poder dos presidentes da república.

52. (VUNESP-jul/06) Era a manhã ensolarada do dia 1º de maio de 1980, e as pessoas que haviam chegado ao centro de São Bernardo para a comemoração da data se depararam com a cidade ocupada por 8 mil policiais armados, com ordem de impedir qualquer concentração. (...) Pela manhã, enquanto um helicóptero sobrevoava os locais previstos para as manifestações, carros de assalto e brucutus exibiam a disposição repressiva das forças da ordem. É que aquele Dia do Trabalhador ocorria quando uma greve dos metalúrgicos da região alcançava já um mês de duração e levava o chefe do Serviço Nacional de Informação a prometer que “dobraria” a “república de São Bernardo”. O que poderia ter permanecido um dissídio salarial tornara-se um enfrentamento político que polarizava a sociedade.

(Eder Sader, Quando novos personagens entram em cena.)

Sobre o sindicalismo desenvolvido no ABC paulista, na época tratada no texto, é correto afirmar que

- a) mostrou-se herdeiro direto do sindicalismo organizado desde os anos 1930, pois defendia a conciliação entre capital e trabalho.
- b) ficou conhecido como o “sindicalismo de resultados”, por se comportar de forma pragmática na defesa dos interesses dos trabalhadores.
- c) nasceu com o apoio dos governos militares, pois a esses interessava que a CLT

- fosse extinta ou fortemente reformada.
- d) fez o movimento operário voltar à cena política, além de contribuir para a luta contra o regime autoritário.
 - e) defendeu a estrutura sindical do Ministério do Trabalho, e as suas principais lideranças eram conhecidas como “pelegos”.

53. (VUNUSP-06) Analise o quadro.

<i>DISTRIBUIÇÃO DE RENDA NO BRASIL.</i>			
<i>População remunerada</i>	<i>Participação na renda</i>		
	<i>1960</i>	<i>1970</i>	<i>1976</i>
<i>50% mais pobres</i>	<i>17,71</i>	<i>14,91</i>	<i>11,80</i>
<i>30% seguintes</i>	<i>27,92</i>	<i>22,85</i>	<i>21,10</i>
<i>15% seguintes</i>	<i>26,66</i>	<i>27,38</i>	<i>28,00</i>
<i>5% mais ricos</i>	<i>27,69</i>	<i>34,86</i>	<i>39,00</i>

(Alberto Passos Guimarães. As classes perigosas.)

A partir dos dados, pode-se concluir que, no período considerado,

- a) houve concentração de renda no país.
- b) a distribuição de renda manteve-se inalterada.
- c) os índices apontam para a extinção da pobreza no Brasil.
- d) existiu ampla mobilidade no sentido da ascensão social.
- e) aumentou o salário das camadas sociais mais pobres.

54. No texto a seguir, Fernando Gabeira narra suas experiências na prisão, durante a ditadura militar, no Brasil.

“O 31º distrito era muito animado. Os detetives tinham que preencher uma cota de prisões, ou coisa parecida, e, às vezes, saíam às ruas prendendo todo mundo: gente que esqueceu a carteira de trabalho em casa, loucos e homossexuais pobres... As pessoas eram tratadas assim no Brasil. Quem não tinha trabalho era preso daquele jeito e sofria daquele jeito. Às empresas não interessavam os irrecuperáveis para o mercado de trabalho. Cabia à polícia liquidá-los... Nunca nos comovemos de fato com o Esquadrão da Morte... A violência a que era submetido o preso comum não foi discutida em detalhe, não foi analisada minuciosamente... Era lógico que isso acontecesse no Brasil, pois até a esquerda, até a oposição pareciam bastante insensíveis para esta dimensão da violência... Pois é: não é a polícia que é violenta. Nós somos violentos. Há uma parte nossa que espera lugar no museu de horrores da humanidade.”

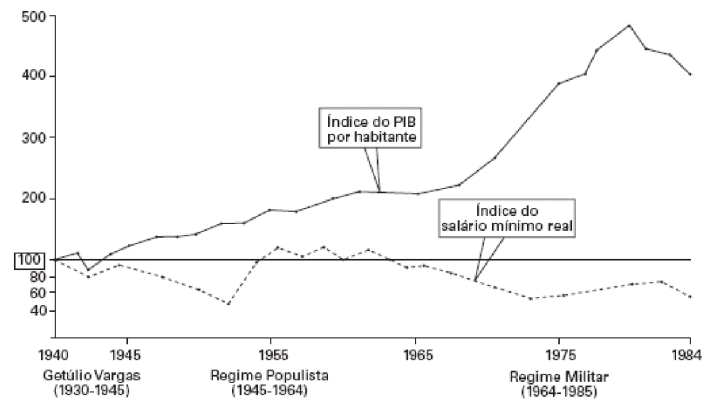
(Gabeira, Fernando: “O Que É Isso, Companheiro?” Cia. das Letras, SP, 1996)

Segundo o autor, durante a ditadura militar:

- a) as delegacias focalizaram a ação repressiva nos militantes de esquerda.
- b) havia preocupação da autoridade pública em conter o Esquadrão da Morte.
- c) apenas a esquerda se importava com o destino dos desempregados, que eram tratados de forma desumana nas delegacias.
- d) a insensibilidade da esquerda e da oposição à violência policial contra presos comuns era uma demonstração da cumplicidade da sociedade civil com tais práticas.
- e) era comum os policiais prenderem desempregados por engano.

55. Nos anos de 1970, o presidente Médici declarou que “o Brasil é um país rico, mas o povo é pobre”. Observe o gráfico abaixo, que mostra a evolução do índice do Produto

Índice do Produto Interno Bruto (PIB) por habitante e o do índice do salário mínimo real, entre 1940 e 1984 (base 100 = 1940):



De acordo com o gráfico, qual das conclusões está correta?

- a) Durante o Regime Populista (1945-1964), o PIB por habitante cresceu na mesma proporção que o salário mínimo real.
- b) No Regime Militar (1964-1985), o PIB por habitante foi duplicado, enquanto o salário mínimo real se manteve estável.
- c) Em relação a 1940, o governo Getúlio Vargas conseguiu um aumento real tanto do salário mínimo quanto do PIB por habitante.
- d) Durante o Regime Militar (1964-1985), o PIB por habitante cresceu acima de três vezes em relação a 1940, enquanto o salário mínimo caiu para menos da metade do valor de 1955.
- e) Foi durante os regimes populista e militar que os índices, respectivamente, de maior alta do PIB por habitante e de maior baixa do salário mínimo real foram atingidos.